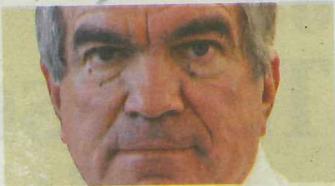


OPINIÃO



Economia Real

Luís Mira Amaral

geral@forumcompetitividade.org

OS LEILÕES SOLARES

Quanto mais o Governo elogia os baixos preços obtidos na tarifa fixa de venda da energia fotovoltaica, à volta de €20/MWh, mais nos dá razão quando criticamos as entradas prematuras da eólica a €90/MWh (e excessiva com mais de 5000 MW instalados) e da fotovoltaica a €380/MWh! Gabava-se então Manuel Pinho de ter a maior central solar do mundo, tendo eu aqui denunciado essa loucura em "O Escaldão Solar". Agora com a evolução tecnológica havida é que se devia apostar nestas tecnologias, com a eólica a complementar a solar.

A nova fotovoltaica não vem infelizmente substituir toda essa sucata tecnológica que continuaremos a pagar a preços exorbitantes até 2028 nuns casos e até 2032 noutros!

A energia solar produz durante o dia, sendo mais vantajosa que a eólica, que funciona em contraciclo com o consumo. A eólica não deveria ter excedido os 2500 MW de potência instalada para minimizar o recurso às muletas que a sua intermitência necessita. A nova fotovoltaica vai substituir produção térmica e importações durante o dia mas não resolve o problema da ponta do consumo à hora do jantar, o chamado pesoço de ganso, quando o sol desaparece e o consumo aumenta. A solar e a eólica não contribuem

A nova fotovoltaica vai substituir produção térmica e importações durante o dia, mas não resolve o problema da ponta do consumo à hora do jantar

com 'potência firme' a essas horas (também pode não haver vento), tendo que se recorrer às habituais centrais de *backup*. Contributo positivo poderá vir a ser dado pela novidade deste leilão, fotovoltaicas com baterias acopladas, que, ao possibilitar a acumulação local de energia, minimiza a intermitência, aumenta o tempo de utilização e fornece apoio adicional nessas horas de ponta. Mas a capacidade das baterias ainda é pequena face à potência de *backup* necessária.

Dos resultados do leilão utilizaram-se casos extremos para fazer propaganda política... Da nossa análise, ver *site www.tertuliaenergia.pt*, tira-se que no leilão de 2019, dos 1150 MW atribuídos, 860 MW foram-no na modalidade de preço fixo de venda (remuneração garantida-contratos por diferença) a um preço médio de €20,33/MWh. E neste recente leilão apenas 10 MW dum total de 670 MW foram atribuídos nessa modalidade, a €11,43/MWh, preço que será recorde mundial mas para essa quantidade residual...

Também o Governo fala, sem explicar como chegou aos números, de uma poupança de 559 milhões de euros para os consumidores em 15 anos. Ora, entrando com esse valor e com um preço médio de venda da eletricidade para o consumo anual atual nós chegamos a uma poupança de apenas 0,4% para toda a economia!

Engenheiro (IST)
e Economista (Msc NOVASBE)